



CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BIANCA NASCIMENTO DOS SANTOS PINHEIRO

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL
INICIAL NA FORMAÇÃO DO DISCENTE**

ICÓ – CE

2021

BIANCA NASCIMENTO DOS SANTOS PINHEIRO

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL
INICIAL NA FORMAÇÃO DO DISCENTE**

Trabalho de conclusão de curso submetido à disciplina de trabalho de conclusão de curso 2 (TCC2) do curso de licenciatura em educação física do centro universitário vale do salgado (UNIVS), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Orientador: Prof. Me. Naildo Santos Silva

BIANCA NASCIMENTO DOS SANTOS PINHEIRO

**IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL
INICIAL NA FORMAÇÃO DO DISCENTE**

Trabalho de conclusão de curso submetido à disciplina de trabalho de conclusão de curso 2 (TCC2) do curso de licenciatura em educação física do centro universitário vale do salgado (UNIVS), a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovação em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA:

Naildo Santos Silva

Orientador

Cícero Cleber Brito Pereira

1º examinador

Edna Ferreira Pinto

2º examinador

AGRADECIMENTOS

Nessa etapa de formação tão importante e desafiante, é de suma importância realizar um sincero e delicado agradecimento às essas pessoas que deram a sua contribuição para este sonho que só foi possível com ajuda deles. Acredito que muitas dessas pessoas nem perceberam como estavam me ajudando nesses momentos. Por isso, não posso deixar de dedicar as primeiras folhas deste documento a todas essas pessoas.

Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus por ter me dado força, esperança, paciência, sabedoria e coragem nos momentos que eu mais precisei, por ter colocado as pessoas incríveis na minha vida.

Aos meus pais, minha mãe Maria Célia Nascimento dos Santos e ao meu pai Ezito Rodrigues Pinheiro pelo apoio, amor, carinho, força e que sempre acreditaram que eu fosse capaz, sempre estiveram ao meu lado nos momentos bons e piores, mas que nunca saíram do meu lado. Só tenho que agradecer, por tudo que fizeram por me.

À minha querida irmã, Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro, que sempre esteve presente e que sempre me apoiou, em qualquer momento que fosse a minha decisão, depositando em me toda confiança do mundo, que sempre me motivou apesar das minhas incertezas durante este percurso acadêmico difícil e desgastante. Só tenho a agradecer por toda paciência comigo.

A todos os professores, da licenciatura da Universidade Vale do Salgado, da área de educação física, todos aqueles que passaram por me neste percurso acadêmico, um muito obrigado.

Ao professor Naildo Santos Silva que me acompanhou nesta reta final, auxiliando nas diversas vezes e sempre com uma disponibilidade imediata para ajudar. Agradeço por tudo.

As minhas amigas e amigos que sempre estavam comigo quando estava para desistir de tudo, a Lara Dandara, Andreza Sousa, Alayne Lima, Isabela Freires e a Ecilio Souza e a Cícero Ferreira que sempre estavam disponíveis para me apoio sobre tudo, agradeço muito pela amizade e a paciência comigo.

RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência discente sobre o estágio supervisionado no Ensino Fundamental Inicial, desenvolvido no 4º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física da UNIVS (Centro Universitário Vale do Salgado). O estágio é uma disciplina obrigatória que visa oportunizar o desenvolvimento dos conhecimentos e saberes adquiridos ao longo da formação inicial do discente. No entanto, de acordo com a experiência vivenciada em ambiente escolar, em especial com alunos do ensino fundamental inicial, foi possível observar que estes não tinham aulas de Educação Física planejadas de acordo com os aspectos acima citados. Assim, despertou-se a curiosidade acerca da produção científica sobre a importância da atividade física a esse público, o que incentivou os discentes a realizarem o estágio na rede de ensino do fundamental I. Tem como objetivo relacionar a teoria com a prática. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi relatar a importância do estágio no ensino fundamental inicial na formação do discente.

Palavras-Chave: Estágio; Ensino Fundamental; Escolar.

ABSTRACT

This work is about a student experience report on the supervised internship in Initial Elementary School, developed in the 4th semester of the Licentiate Degree in Physical Education course at UNIVS (Centro Universitário Vale do Salgado). The internship is a mandatory subject that aims to provide opportunities for the development of knowledge and knowledge acquired during the initial training of the student. However, according to the experience lived in the school environment, especially with students from elementary school, it was possible to observe that they did not have Physical Education classes planned in accordance with the aspects mentioned above. Thus, curiosity was aroused about the scientific production about the importance of physical activity to this audience, which encouraged students to carry out the internship in the elementary school network. Its objective is to relate theory with practice. In this sense, the objective of the present study was to report the importance of the internship in the initial elementary education in the formation of the student.

Key Words: Internship; Elementary School; School.

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO	7
2 EXPERIÊNCIAS VIVENVIADAS NO ESTÁGIO	9
3 O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERENCIAS	17
ANEXO	18

1. INTRODUÇÃO

O estágio é uma disciplina obrigatória que visa oportunizar o desenvolvimento dos conhecimentos e saberes adquiridos ao longo da formação inicial do discente. Tem como objetivo relacionar a teoria com a prática. Ao longo do estágio o discente terá a oportunidade de se aproximar da realidade de sua atuação profissional, podendo assim, compreender o “ser docente” e compreender uma relação direta com o lócus onde será desenvolvido na perspectiva da práxis pedagógica (AUGUSTO *et al*, 2020; FILHO *et al*, 2021).

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a vivência no estágio supervisionado no Ensino Fundamental Inicial, desenvolvido no 4º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física da UNIVS (Centro Universitário Vale do Salgado). As práticas discentes ocorreram na Escola Maria Irismar Maciel Moreira da rede pública de ensino do município de Icó-Ceará, com as turmas do ensino fundamental inicial do 2º ano “A” e 4º ano “A” e “C”, com carga horária de 50 minutos semanais por turma, totalizando 200h de estágio, no período de 22 de agosto de 2019 á 13 de novembro de 2019.

Na referida instituição, os estágios são orientados de acordo com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular-BNCC que recomenda a importância da prática de atividade física na Educação Fundamental Inicial regida por direitos de aprendizagem e desenvolvimento, tais como: correr, saltar, equilibrar, rolar, arremessar, receber, chutar, rebater, quicar e recriar (BNCC *et al*, 2018).

Ressalta-se a importância do professor docente ao longo do estágio. Sob a sua supervisão, o discente estagiário poderá aplicar métodos de ensino que antes tinham sido repassados apenas de forma teórica. Assim, o estágio sob a supervisão do docente possibilita um melhor aprimoramento de suas habilidades pedagógicas proporcionando ao mesmo lhe dar com diferentes situações que somente ocorrem no contexto prático de ensino, as aulas de Educação Física.

A atuação do estagiário no ensino fundamental I deve ser desenvolvida conforme a atuação de um profissional formado. No entanto, por ser um estágio, este precisasse de acompanhamento de um professor já formado. O foco de aplicabilidade pedagógica do estagiário no ensino fundamental I deve ser pautado em desenvolver aspectos positivos como o desenvolvimento de habilidades de experimentar e fruir, prezar o trabalho coletivo, identificar diferentes elementos básicos do corpo humano e a

relação entre órgãos e sentidos, o conhecimento em diversas áreas tais como conhecer os diversos esportes como os esportes de marca (atletismo), esportes de precisão (golfe), esportes de campo e taco (beisebol), esportes de rede e parede (voleibol) e esportes de invasão (futebol), relembrar das brincadeiras culturais como amarelinha, o cabo de guerra, cobra-cega, passa anel e bila e jogos populares tais como quente-frio, estátua, esconde-esconde, pega-pega e dança da cadeira, desenvolverem a participação e interação social através de atividades recreativas favorecendo a qualidade e estilo de vida, principalmente por se tratar de uma disciplina integrativa e incentivadora, intercessora entre a cultura corporal e social (GONÇALVES *et al*, 2014).

No entanto, de acordo com a experiência vivenciada em ambiente escolar, em especial com alunos do ensino fundamental inicial, foi possível observar que estes não tinham aulas de Educação Física planejadas de acordo com os aspectos acima citados. Assim, despertou-se a curiosidade acerca da produção científica sobre a importância da atividade física a esse público, o que incentivou os discentes a realizarem o estágio na rede de ensino do fundamental I. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi relatar a importância do estágio no ensino fundamental inicial na formação do discente.

2 EXPERIÊNCIAS VIVENVIADAS NO ESTÁGIO

No estágio supervisionado as atividades contribuíram muito para a minha formação acadêmica/profissional e pessoal. Ao longo deste, pude ponderar os materiais oferecidos pela escola e os espaços disponíveis para a realização das aulas. Também foram consideradas as singularidades de cada criança, assim como, as experiências esportivas já vivenciadas tais singularidades se fazem importantes de serem consideradas haja vista que alguns alunos apresentavam pouca coordenação motora.

O estágio foi realizado na escola com as turmas do 2º “A” com o total de 20 (vinte) alunos (as) no turno matutino e no 4º ano “A” e “C” juntando as duas turmas dá um total de 47 alunos no turno da tarde. Para o planejamento das atividades foram considerados todos os critérios relevantes às etapas de desenvolvimento das crianças. Essas considerações foram orientações do professor supervisor. Nesse sentido, foram propostas algumas brincadeiras e jogos a fim de auxiliarmos no desenvolvimento dos alunos.

Na brincadeira popular de “morto-vivo”, o estagiário dava dois comandos verbais: “VIVO” ou “MORTO”. Ao escutar o comando “vivo” os alunos deveriam ficar de pé, ao escutar o comando “morto” os alunos deveriam se agachar. Quem se enganasse com o comando deveria sair da brincadeira até sobrar apenas um que seria o vencedor. Essa intervenção teve a intenção de estimular a atenção, coordenação motora grossa, tempo de reação, condicionamento físico, concentração, a expressão corporal e a socialização dos alunos. Para dificultar um pouco mais foi utilizadas adaptações com outros comandos como: levantar o braço direito ou esquerdo, se equilibrar com a perna direita ou esquerda, tocar os dois joelhos e tocar a cabeça. Como pode ser observado na imagem a seguir:



IMAGEM 1- intervenção da brincadeira do morto-vivo com adaptações.

Ressalta-se a importância da execução da discente junto aos seus alunos. Essa interação entre professor e aluno é um aspecto pedagógico importante para a criação de vínculos afetivos que proporcionam melhor aprendizado para os alunos.

3 O ESTÁGIO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

O Estagiário passa a enxergar a educação com outro olhar, procura entender a realidade da instituição de ensino e o comportamento dos alunos, dos docentes e de todos os profissionais que a compõem. Assim o acadêmico no campo de estágio, entra em seu futuro campo de atuação e lá terá o primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional, e ainda, com seus futuros colegas de profissão, assim, tendo que passar por uma transformação de sentimentos e começando a se ver como um futuro professor. Com isso, tem a oportunidade de elaborar os projetos das atividades pedagógicas, como aplicá-las, assim podendo assumir pela primeira vez uma postura de professor perante a sala de aula tendo uma contribuição para a aprendizagem diversificada. O estágio possibilita vivenciar vários momentos fundamentais para contribuir na formação do discente, assim como também na aprendizagem dos alunos (DOS SANTOS *et al*, 2020).

Ao abordar sobre as contribuições da prática pedagógica para a formação de professores é importante destacar que a docência diz respeito a uma prática profissional

situada, complexa e socialmente produzida, e que os professores são pessoas ativas que ressignificam e intervêm no cotidiano de sua prática. Essa formação constitui-se como processo articulado entre a ação e a reflexão, voltando à ação qualificada a melhoria da formação de professores perpassa por reflexões que valorizam a prática como exercício de problematização e reconhecimento que resultam na produção de saber que lhes favorecem suporte para soluções nas suas práticas (SCHUETZ *et al*, 2021). Nesse sentido, serão relatadas possíveis observações da evolução da aprendizagem dos alunos através das atividades realizadas durante o período das atividades práticas tendo a contribuição para prática pedagógica do discente.

Nessa perspectiva, recorreremos aos jogos cantados, pois estes desenvolvem aspectos rítmicos aos alunos, proporcionando uma melhor coordenação motora e uma melhor cultura corporal do movimento. Para o jogo cantado utilizamos a música “estátua”, canção de um álbum da artista Xuxa Meneghel, todos ficam numa roda cantando e dançando até que no final da música ninguém pode se mexer. Nessa brincadeira não há perdedor.



IMAGEM 2-intervenção da brincadeira de estátua.

Ao longo do estágio atividades coletivas também foram desenvolvidas. Estas proporcionam aos alunos uma maior socialização e cooperação. A atividade do “salva bandeira” (ver imagem abaixo) foi organizada e proposta para duas turmas de alunos para que brincassem de forma coletiva, assim pode-se desenvolver um aspecto socioeducacional, o respeito pelo próximo. Além disso, pode-se também ensiná-los

sobre algumas partes do corpo humano e ensinar que terão momentos em que irão ganhar, mas também irão perder.

É fundamental que os professores possam oferecer a oportunidade através de atividades e diferentes métodos para que a criança possa vivenciar várias experiências, que estimule a criatividade, as experiências múltiplas, que estimulem a experimentação, a imaginação, que desenvolvam as distintas linguagens expressivas e possibilitem a interação com outras pessoas. A instituição escolar é evidenciada com um lugar de produção de conhecimentos pedagógicos construído na interação de adultos e crianças, mas cabe a cada professor criar suas próprias metodologias e atividades adequadas para determinada faixa etária com o intuito de atingir os objetivos propostos e a aprendizagem das crianças.

As atividades individuais com as crianças exigem muita atenção dos estagiários, pois os mesmos poderão identificar as dificuldades e potencialidades de cada aluno. Assim, recorreremos a uma intervenção que o aluno tivesse que fazer a atividade proposta em conjunto com os colegas. A brincadeira é “Salva a bandeira”, trata-se de um jogo composto por dois times, cada um possuindo uma bandeira (que também pode ser uma bola). O objetivo é capturar a bandeira do time adversário, localizada na "base" desse time, e trazê-la de volta ao seu território em segurança. A atividade foi realizada na quadra com objetos como uma bola, gravetos e pedras para ilustrar uma bandeira. Esta brincadeira é ótima para que as crianças mexam os corpos, trabalhem estratégias, atenção, concentração, senso de equipe, cooperação e competição. Como pode ser visto nas imagens a seguir:



Imagem 3 e 4 – os alunos jogando “o salva bandeira”.



Imagem 5 – dividindo o time para começa o jogo.

Nesta atividade, pode-se perceber que os alunos desenvolveram várias habilidades em uma única atividade, sendo um jogo popular entre as crianças, estes não demonstraram dificuldade.

Podemos entender que o estágio supervisionado se constitui como um campo de conhecimento e aprendizado, tanto para o aluno/estagiário como para os alunos das escolas, que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto o campo de conhecimento e aprendizado, o estágio supervisionado produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas (PIMENTA, 2008).

A experiência acadêmica é adquirida através da prática docente. Essa aprendizagem se aperfeiçoa ainda mais com as novas experiências vividas em sala de aula, onde há a troca de conhecimentos entre docentes e discentes. Nestas aulas é possível aprender aspectos teóricos por meio de trabalhos, seminários e atividades que simulam a prática profissional. A graduação por si só não é suficiente para que o estudante conheça o dia a dia de experiências vividas na prática docente, mas é um ponto de partida fundamental.

O estagiário é um sujeito que tem em mãos, diariamente, uma responsabilidade imensa em elaborar atividades que os alunos não fiquem entediados ou fiquem muito tempo parados, assim tornando as aulas de educação física mais divertidas e lúdicas. Na atividade do “acerta o alvo” (ver imagem abaixo) cada aluno teria que ficar numa certa distância e jogar uma bola com a mão direita e depois com a esquerda para acertar a bola dentro do bambolê. A tarefa tinha dois níveis, um bambolê ficava mais alto e o outro mais baixo, assim o aluno deveria tentar acertar um deles por vez. Depois para dificultar teriam que acertar no aro do bambolê.



Imagem 6 – brincadeira de acerta o alvo.

Essa atividade permitiu que os discentes desenvolvessem mais confiança no planejamento de suas aulas como também aprender a lidar com várias personalidades e diferentes gostos por parte dos alunos, o que permitiu perceber que o lúdico é a melhor forma de aprendizado para as crianças dessa faixa etária. Foi um momento de grande importância, pois todos os alunos participaram de forma integral da atividade mesmo sendo uma brincadeira que os alunos ficaram parados. Realizamos de forma lúdica a atividade e socializando entre colegas e estagiários.



Imagem 7 – brincadeira de acerta o alvo.

As interações das crianças estavam deixando bem claro, que tínhamos escolhido metodologia adequada para o processo de ensino e aprendizagem. Brincando, jogando e se divertindo é o jeito mais fácil da criança aprender novos conceitos, adquirir novas

informações, e ter um crescimento saudável. Não tem nada melhor para uma criança, que aprender aquilo que ela mais gosta de fazer: brincar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a experiência do estágio supervisionado no ensino fundamental inicial teve uma grande importância e foi muito gratificante, de forma que contribuiu para a minha formação prática como professora de educação física. Foi possível colocar em prática todo o meu conhecimento teórico adquirido ao longo do curso de licenciatura em educação física. Foi muito valioso e extremamente enriquecedor. Tive a experiência de trabalhar na área que tempos atrás nunca sonhei ou imaginei que trabalharia.

Tive a oportunidade de ter a sensação de como é ser uma professora, de como é a dificuldade que se passa no cotidiano em uma sala de aula, não só como os alunos, como também na elaboração de planos de aulas e em ministrar aulas planejadas, isso não teve preço. Durante este tempo pude aprender e vivenciar muitas situações que somente, em aulas teóricas, não iria aprender.

Diante das dificuldades procurei sempre a melhor forma de elaborar as atividades que todas as crianças pudessem participar, pois, elas são seres sociais completos, isso é com as capacidades afetivas e emocionais e dinâmicas para desenvolver seus conhecimentos e habilidades.

REFERENCIAS

AUGUSTO, Sabrina Souza et al. Educação Física na Educação de Jovens e Adultos: Um relato de experiência. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 2, n. 3, p. e233666-e233666, 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DOS SANTOS, Luzineide Carvalho. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR. **Multidebates**, v. 4, n. 2, p. 294-295, 2020.

GONÇALVES, Lisa Raquel dos Santos. **Relatório de estágio de educação física realizado na Escola Secundária Jaime Moniz**. 2014. Tese de Doutorado.

OLIVEIRA, Fabiane; PEREIRA, Emmanuelle; JÚNIOR, Antônio Pereira. Horta escolar, Educação Ambiental e a interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 13, n. 2, p. 10-31, 2018.

SCHUETZ, Paulo Pedro; GOMES, Gabriel Vitor Acioly; CARDOSO, Lucila Moraes. A percepção de professoras cursistas do Parfor sobre as contribuições do Parfor à prática pedagógica. **Revista Educação & Formação**, v. 6, n. 3, 2021.

FILHO, Samuel Pereira Sousa et al. EXPERIÊNCIAS DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTÁGIO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 1021-1025, 2021.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

ANEXO

Brincadeira - Vivo ou Morto

Nessa **brincadeira**, o adulto dará dois comandos ou “**vivo**” ou “**morto**”. Quando disser “**vivo**” as crianças devem ficar de pé, mas quando disser “**morto**” as crianças devem ficar agachadas. Quem se enganar com o comando deve sair da **brincadeira** até ficar só um que será o vencedor. No decorrer da atividade foram feitas variações como levantar os braços, tocar os pés e o joelho.

Canção de Roda - Estátua

Pronunciado da seguinte forma:

Mão na cabeça, mão na cintura, um pé na frente e o outro atrás, agora ninguém pode se mexer, estátua.

Um braço pra cima, um braço pra frente, cruzando as pernas bumbum para trás, agora ninguém pode se mexer, estátua.

Rodando, rodando braços esticados, não pode parar, continue rodando quero saber quem é que consegue ficar parado, estátua.

Mão na cabeça, mão na cintura, um pé na frente e o outro atrás, agora ninguém pode se mexer, estátua.

Mexendo a cabeça, mexendo as mãos, fazendo um shake shake até o chão, quero saber quem é que consegue ficar parado.

A gente vai ter que rodar roda, roda no lugar ninguém aqui pode cair, eu vou contar pra terminar, três, dois, um, estátua.

Brincadeira – Salva Bandeira

As crianças devem ser divididas em duas equipes. O espaço que as crianças irão brincar deve ser dividido em tamanhos iguais. Cada equipe deverá colocar uma bandeira (um pedaço de pano ou lençol velho) no canto mais difícil e distante que quiser, dentro do seu campo.

O desafio da brincadeira é atravessar o campo da equipe adversária e pegar a bandeira sem ser pego. A criança que for pega deverá ficar parada no lugar congelado e ela poderá ser libertada por outra criança do seu time que conseguir tocá-la (sem ser pega por nenhuma criança da equipe adversária).